

Relatório de Atividades de 2014

Edição	ADAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura
Coordenação	Presidente da Direção – João Salgueiro
Elaboração	ADAE
Morada	Edifício Maringá, Torre 2 – nº 221 – 2º
Telefone	244/822152
E-mail	adae@adae.pt
Endereço Internet	www.adae.pt

ÍNDICE:

I – APRESENTAÇÃO

- Nota Introdutória
- Preâmbulo
- Quem Somos

II - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

III - AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE

- Recursos Financeiros
- Conclusão

I – APRESENTAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

À semelhança do que se vem repetindo ao longo dos anos, no que se refere ao ciclo anual de gestão da ADAE, tendo por base a legislação que rege as ADL, faz parte das suas obrigações, a elaboração do Relatório de Actividades, com demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, em articulação com as diversas atividades e parcerias construídas no território.

É nesta perspectiva que a ADAE apresenta o Relatório das Atividades desenvolvidas em 2014, dando conta do nível de execução e do grau de cumprimento dos objectivos que previamente definiu.

Em 2014 a ADAE pretendeu dar continuidade a um conjunto de atividades que tinham tido o seu início no ano ou em anos anteriores e que na sua maioria tiveram o seu terminus ou a preparação do seu encerramento no ano 2014. Constata-se que se tratou um exercício com elevada atividade, onde há a destacar a gestão da medida 3 do Proder, a atividade do EDIC, do Gabinete de Apoio Técnico, de parceria intensa com a CIMRL, a Enerdura a nova ADAE e a AMLEI até agosto de 2014, em inúmeras atividades de relevo.....

De relevar ainda o encerramento das ações modulares, e ainda as atividades inseridas no âmbito do PACA que ao longo deste relatório são devidamente especificadas

Consideramos absolutamente necessário continuar a trabalhar no sentido de alcançar bons resultados, os quais advêm sempre e necessariamente da exploração de novas oportunidades, em detrimento do olhar permanente para o passado, de forma a mobilizarmos toda a nossa capacidade de trabalho e dedicação para o desafio do futuro, destacando-se a necessidade de executar os compromissos assumidos no âmbito da medida 3 do Proder bem como dos restantes programas, preparando de forma coerente eficaz e eficiente o futuro que se avizinha no âmbito do quadro comunitário 2014/2020, dando continuidade ao processo de consolidação da união, do respeito, da cooperação, da divisão de tarefas e vontade coincidente em todos – associados, diretores, colaboradores e população em geral.

PREÂMBULO

O ano de 2014 conforme perspectivado no Plano apresentado para este ano, foi efetivamente, um ano de grandes dinâmicas e de intervenção no território, pela necessidade de agilizar a estratégia da Associação a diversos níveis – FEADER (medida 3 e 3.4), Formação, Centro Europe Direct, Apoio/Incentivo ao investidor, a par do início do trabalho de parceria tendo em vista a preparação da estratégia 2020, com a apresentação das candidaturas aos DLBC para qualificação da ADAAE para gerir estes Programas, entre outros.

De salientar ainda as atividades desenvolvidas em prol da melhoria da qualidade de vida das populações, incentivando e apoiando os projetos de investimento e de dinamização do território, bem como a participação em diversos eventos, a par de atividades de parceria com outras entidades da região.

No ano de 2014, foi dado seguimento ao esforço de afirmação, atuação e utilidade da ADAAE em torno nomeadamente, dos seguintes desígnios fundamentais:

- Congregação do esforço coletivo institucional, desenvolvendo atividades em prol da melhoria da qualidade de vida da população, consolidando a sua estratégia, trabalhando a sustentabilidade futura.
- Gestão da Medida 3 do Proder – abordagem Leader, procurando outras formas de apoio ao investimento no território, implementando o PACA, tendo por base a rentabilização de meios e a multiplicação das iniciativas;
- Dinamização das atividades do Centro Europe Direct, tendo por base as prioridades de comunicação da EU, levando a informação europeia aos cidadãos.
- Dinamização das parcerias locais e institucionais, implicando a participação e a dinamização de diversas ações/atividades
- De relevar a preparação da ADAAE para a intervenção no âmbito do quadro Comunitário de Apoio 2014/2020, nomeadamente no que se refere ao alargamento da parceria e

à dinamização da população, tendo por objetivo a participação ativa na construção dos DLBC's

A DIREÇÃO

QUEM SOMOS

Criada em 1994, a ADAE, associação Privada de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, assume-se como força viva da região, cuja atividade resulta de uma parceria construída pela sociedade civil, fruto da necessidade sentida em existir uma entidade que colmate uma lacuna da região, respondendo à premente necessidade de gerar novas formas de intervenção, nesta heterogeneidade de recursos que caracterizam a nossa região, assumindo-se como elo de ligação e de convergência de interesses das forças vivas da região. Tem como objetivo promover e incentivar os fatores de progresso da Região de Leiria, assentando a sua atuação na melhoria da qualidade de vida da população, apoiando as suas manifestações, promovendo formas alternativas de rendimento. É seu objetivo preparar o presente, animar o território, promover o desenvolvimento sustentado entendendo o passado, reativando as tradições e os hábitos que sustentam o desenvolvimento desta região. Pretende apoiar o investimento produtivo, a educação e formação, as artes, a cultura, os saberes e os saberes-fazer, as tradições, sempre numa ótica de abordagem territorial ascendente e participada.

Tem por missão promover o Desenvolvimento Local, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população dos concelhos associados da sua área de intervenção.

Dotada de autonomia administrativa e financeira, tem a Direção como órgão executor, o Conselho Fiscal como órgão fiscalizador e a Assembleia Geral, como órgão deliberativo.

A ADAE tem uma considerável abrangência de actividades, destacando-se a Gestão de Fundos e Programas (nomeadamente a Medida 3 do Proder, para a qual está acreditada pelo Ministério da Agricultura (GPP), a gestão da Bolsa de Terras no território, a parceria com a Confagri para apoiar os agricultores nas candidaturas às ajudas e apoiar na revisão do parcelário agrícola, a execução de formação à medida das necessidades da população do território (acreditada pela DGERT), a gestão de um Centro de Informação Europeu - Europe Direct (acreditada pela representação da Comissão Europeia em Portugal – renovação da acreditação efetuada por 5 anos em 2012), as dinâmicas criadas no âmbito do GAT - Gabinete de Apoio Técnico, prestando

informação e orientando potenciais promotores/investidores no TI e incentivando acreditação dos artesãos pelo PPART, integra a parceria do Batalha Finicia e o SIM Microcrédito da Minha Terra. É ainda acreditada pelo IEFP para poder ministrar ações de formação na área da "Aprendizagem".

As actividades de desenvolvimento implementadas no território constituem uma importante alavanca de concertação entre as diversas entidades e instituições do território, bem como de ligação de nível regional/europeu através da gestão dos Programas de Cooperação Territorial Europeus.

Constata-se que a ADAE dispõe dos meios técnicos, humanos e materiais necessários para fazer face às atividades/compromissos que tem vindo a assumir, continuando a fazer os investimentos necessários em face das necessidades e da melhor racionalização de meios ao dispor.

No que se refere aos Recursos Humanos afetos durante o ano de 2014 ocorreram as seguintes situações: 2 Baixas, 1 Licença de Maternidade, num total de 304 horas, 201 horas para assistência à Família, ida ao Médico num total de 47 horas e Motivos Pessoais num total de 166 horas, trabalhadores estudante num total de 58 horas, reuniões escolares num total de 24 horas e luto num total de 12 horas o que representa um total de ausências de 1.139,13 horas de ausências ao serviço.

No ano de 2014, a taxa de absentismo foi de 1,4% tendo em 2013 sido de 2%, ou seja, uma diminuição em relação ao ano anterior (de relevar ainda a diminuição de 1 RH em 2014, relativamente ao ano de 2013)

Uma nota muito especial para a perda da nossa saudosa colaboradora Andreia Ferreira em junho de 2014, que ao fim de 15 anos de intensa colaboração partiu e nos deixou inevitavelmente a sua marca de profissionalismo, dedicação, amizade, e carinho.

No final do ano 2014, a ADAE contava com a colaboração da coordenadora a 50% do seu tempo (Alcina) e ainda mais 7 colaboradores (5 mulheres – Adelina, Carla, Cristina, Luciana e Sara e 2 homens – Fernando e Milton, todos a tempo inteiro. Uma das colaboradoras tem disponibilização de (50%) no Projeto SAMA/Compete e 2 têm

também uma disponibilização no âmbito de um protocolo firmado para animação do Projeto do Carro da NET - Leiria Região Digital (ambos a 50%).

A equipa da ADAE continua a manifestar-se como uma equipa esforçada, dedicada e empenhada na prossecução dos objetivos da associação e na melhoria contínua dos processos e procedimentos implementados.

Em 2014, salienta-se a participação de todos os colaboradores em diversas ações de formação, nomeadamente: formação em e-learning para manutenção/ acreditação no âmbito do IFAP (Análise de pedidos de pagamento, verificação física no local e IB – Identificação do Beneficiário) de todos os colaboradores afetos ao Proder.

No que se refere ao Processo de SHST, a ADAE tem uma parceria/contrato de prestação de serviços com a Polidiagnóstico que, para além de assegurar a componente da Medicina Preventiva, assegura a formação básica necessária neste âmbito, bem como efectua todos os procedimentos de Segurança, Higiene e vistoria ao edifício sede.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O presente Relatório de Atividades em correspondência com o Plano de Atividades de 2014 pretende efetuar uma análise às actividades mais relevantes que foram levadas a cabo em 2014 pela Associação, nas diversas tipologias de actividades, inseridas nos seguintes grupos:

- 1 - Gestão de Fundos e Programas/Implementação de Projetos (Proder – Medida 3)
- 2 - Prove - Promover e vender produtos da Terra, diretamente à rede de produtores
- 3 - PACA - Animação do Território, Mostras e Ações de Promoção Conjuntas, Ações com Carácter Participativo da População, Apoio e Promoção da Agricultura Local, Promoção do Território)
- 4 - Bolsa de Terras
- 5 - Gabinete de Apoio Técnico (informação, orientação de sistemas de incentivo ao investimento e empreendedorismo)
- 6 - Centro Europe Direct

- 7 - Formação/Qualificação (POPH e PACA)
- 8 - ADAAE - Comemoração dos 20 anos
- 9 - Preparação da Estratégia 2020
- 10 - Relacionamento Institucional
- 11 - Balanço da Qualidade

1 – Gestão de Fundos e Programas/Implementação de Projetos

a) Medida 3 – Melhoria da Qualidade de vida

A Medida 3 do Proder é uma importante área de trabalho da ADAAE, quer pelas dinâmicas que viabiliza no território, quer pelo apoio financeiro à execução de projetos de investimento que representa. Esta atividade é fundamental também, no âmbito das políticas e estratégias globais para o Território de Intervenção.

Esta medida contribuiu diretamente para que se possa verificar a melhoria da qualidade de vida das populações, valorizando os Territórios Rurais, para além de criar e consolidar dinâmicas no território (criação de emprego, competitividade económica, educação para a cidadania, responsabilidade social e ambiental, preservação e dinamização do património rural). É nesta perspectiva que entendemos que esta área de atividade é o meio privilegiado para concretizar e implementar os objetivos desta parceria, apoiando o investimento e a economia, alavancando ainda projetos de complementaridade ao desenvolvimento local.

Assim, e no que se refere ao PRODER – Medida 3, durante o ano 2014 a ADAAE continuou a execução desta medida, dando continuidade ao processo de acompanhamento dos projetos em execução com a receção, análise e decisão de Pedidos de Pagamento, encerramento de operações, verificações físicas no local, alterações aos pedidos de apoio, resposta aos controlos de qualidade do IFAP e decisão de aprovação dos projetos que em 2013 tinham sido aprovados sem dotação financeira.

Foi dada continuidade à execução dos procedimentos de gestão do PRODER – Medida 3 em estreita colaboração com o SIG da AMLEI/CIMRL, que criou e

melhorou a base de dados com todos os documentos de apoio à análise e acompanhamento dos PA apresentados, com georreferenciação dos mesmos.

Foram ainda apresentados os Pedidos de Pagamento da ADAAE ao Proder no âmbito da ação 3.5.1- Funcionamento e ação 3.5.2 – PACA.

Em sumula, o quadro seguinte, refere a aprovação de pedidos de apoio nas diversas ações da medida 3, nos 4 avisos de abertura de concurso entre os anos 2010 e 2013, cujas aprovações pelo OG terminaram em 2014:

Programa/Medida/Ação	Nº	Investimento Elegível	Despesa Pública
Medida 3.1 - Diversificação da Economia e Criação de Emprego	54	6.677.588,28 €	3.853.562,09 €
Ação 3.1.1 - Diversificação de atividades na Exploração Agrícola	1	18.740,19 €	7.496,08 €
Ação 3.1.2 - Criação e Desenvolvimento de Microempresas	51	6.252.716,79 €	3.623.290,05 €
Ação 3.1.3 - Desenvolvimento de atividades turísticas e de lazer	2	406.131,30 €	222.775,96 €
Medida 3.2 - Melhoria da Qualidade de Vida	43	5.950.608,67 €	3.513.672,15 €
Ação 3.2.1 - Conservação e Valorização do Património Rural	9	1.222.656,61 €	733.593,98 €
Ação 3.2.2 - Serviços Básicos para a População Rural	34	4.727.952,06 €	2.780.078,17 €
Total PRODER Medida 3 / ADAAE	97	12.628.196,95 €	7.367.234,24 €

Os projetos aprovados e ainda em execução deverão estar concluídos física e financeiramente no ano 2015.

b) Dinamização de Projetos de Cooperação – medida 3.4.

Os projetos de cooperação com outras entidades, territórios e regiões europeias (Portugal Rural, Mercados Ecorurais, Territórios Rurais para um futuro Sustentável e Cooperar em Português) foram encerrados com a apresentação do último pedido de pagamento em 2013.

O ponto de situação no ano de 2014 é o seguinte:

- **Loja do Mundo Rural/Portugal Rural**

O projeto de Cooperação Portugal Rural, constituído por diversas ADL parceiras e coproprietárias do espaço da Loja Portugal Rural em Campo de Ourique, tem como grandes objetivos: promoção, valorização e venda dos produtos locais bem como dos territórios rurais do país, com especial incidência para os de abrangência do projeto, promoção e comercialização de produtos locais em ambiente urbano e ainda imagem e comunicação do projeto “Portugal Rural”.

A candidatura, aprovada no 2.º semestre de 2010, permitiu a realização de diversas atividades ao longo dos anos, destacando-se em 2013, as seguintes: desenvolvimento da ação “Conheça os sabores e artesanato da região de Leiria”, no espaço Portugal Rural em Lisboa; criação de uma embaixada de produtos da parceria na sede da ADAE; realização das Conferências: “Hortas Urbanas – Plantar, Colher, Comer” e “Desenvolvimento Rural – Futuro Sustentável”; realização de obras de adaptação no espaço Portugal Rural em Lisboa; Participação na Feira Nacional da Agricultura, em Santarém e na Feira Internacional de Artesanato em Lisboa.

O projeto terminou técnica e financeiramente em 2013 com a apresentação do último pedido de pagamento, tendo sido efetuado em 2014 o acerto financeiro final do projeto com a regularização do adiantamento recebido.

- **Cooperar em Português**

Trata-se um projeto de cooperação transnacional com países de expressão portuguesa que visa facilitar a troca de informações e experiências sobre os processos locais de desenvolvimento, numa perspetiva de transferência de know-how e abertura a novos mercados.

O projeto objetiva criar uma mentalidade para a cooperação com base numa estratégia de aproximação a países de expressão oficial portuguesa, de forma a assumir-se como uma plataforma de reflexão e discussão sobre a temática do desenvolvimento local no mundo que fala em português e enquanto espaço para internacionalização dos territórios através dos seus agentes socioeconómicos.

Para tal, pretende realizar iniciativas planeadas sob ótica de uma estratégia comum a diferentes escalas, local, regional, nacional e transnacional de trabalho em rede, visando alcançar o desenvolvimento económico, social e ambiental dos diferentes territórios através da sua promoção com base nos principais eixos estratégicos/áreas temáticas do projeto.

Em 2013 a ADAAE participou nas reuniões nacionais, participou na realização do III Fórum de Desenvolvimento Local de Língua Portuguesa, em Coimbra; conceção e construção da plataforma digital do projeto.

Participou na realização da 1ª edição do CinANTROP – Festival Internacional de Cinema Etnográfico de Portugal, no Teatro Miguel Franco, Mimo, Beat, em Leiria e Cinema City de Alvalade (Lisboa). Este Festival Internacional de Cinema Etnográfico tem por objetivo contribuir para a divulgação e preservação da identidade dos povos de língua portuguesa. A 1ª edição contou com a participação do Brasil.

De relevar que o presente projeto, que previa um conjunto de participações em diversas atividades em território transnacional, contou sempre com a participação ativa da ADAAE através da disponibilização de materiais promocionais diversos, embora, por não ser oportuno nas datas de realização das mesmas, a ADAAE não participou presencialmente (com a presença dos técnicos da associação), o que levou a uma baixa taxa de execução do projeto.

O projeto terminou técnica e financeiramente em 2013 com a apresentação do último pedido de pagamento, contudo em 2014 o processo entrou em controlo de qualidade pelo IFAP (em paralelo com os processos dos parceiros do projeto), pelo que não houve lugar ao acerto financeiro final do projeto, prevendo-se que tal venha a acontecer durante o ano de 2015.

- **Territórios Rurais para um Futuro Sustentável**

Com este projeto, fruto de uma parceria entre a ADAAE, ADICES, ATAHCA, Leader Oeste e ADELO, pretende-se:

a) Demonstrar a viabilidade técnica e económica do uso das tecnologias ligadas a energia renovável e eficiência energética:

- Encontrar mecanismos simples de implementação de sistemas de eficiência energética, em cada TI.

- Criar sistemas demonstrativos da utilização de fontes de energia renovável, em cada TI.

b) Contribuir para a diversificação da economia rural, em cada TI. (Possibilitar aos atores do meio rural o acesso a sistemas alternativos de rendimento complementar à atividade agrícola).

O projeto terminou técnica e financeiramente em 2013 com a apresentação do último pedido de pagamento, contudo em 2014 o processo entrou em controlo de qualidade pelo IFAP (em paralelo com os processos dos parceiros do projeto), pelo que não houve lugar ao pagamento final do projeto, prevendo-se que tal venha a acontecer durante o ano de 2015.

- **Mercados Ecorurais**

O projeto Mercados Eco rurais pretende impulsionar os processos de comercialização de produtos hortícolas e artesanato de forma sistemática aliando a componente social, urbana e económica, através da disseminação das novas práticas e formas de rentabilização da economia rural, valorizando os produtos, interagindo de forma sistemática com a população em geral consolidando a atividade e rentabilização dos pequenos produtores do território, através do presente projeto piloto, que pretende ser um meio de dinamização destas atividades.

Foi implementado no concelho de Ourém o mercado ecorural, destacando-se a participação direta dos produtores na venda de produtos locais, com a execução de bancas de feira, equipamento de apoio à venda de produtos e material promocional.

O projeto terminou técnica e financeiramente em 2013 com a apresentação do último pedido de pagamento, tendo sido efetuado em 2014 o acerto financeiro final do projeto com a regularização do adiantamento recebido.

2 - Prove - Promover e vender produtos da Terra, diretamente à rede de produtores

No ano de 2014 foram efetuados contactos verbais com a associação ADREPES, estando prevista a implementação do projeto PROVE no território da ADAE durante o ano de 2015.

3 - PACA - Animação do Território, Mostras e Ações de Promoção Conjuntas, Acções com Carácter Participativo da População, Apoio e Promoção da Agricultura Local, Promoção do Território)

a) Participação em Mostras e Ações de Promoção Conjuntas

Tendo por objetivo a divulgação e promoção dos serviços prestados pela ADAE no Mundo Rural em 2014, destaque para a participação em feiras e mostras da região, a par da participação na FIL na Feira Portugal Agro 2014 em parceria com a Federação Minha Terra.

Destaque para as seguintes realizações:

Data	Evento	Local de Realização
25 e 26 janeiro 2014	"À descoberta dos sentidos - ervas aromáticas"	Museu da Batalha
07-03-2014	Lançamento da nova imagem da ADAE - 20.º Aniversário - novo site, facebook e chapim magazine	Castelo de Leiria
07-03-2014	Lançamento novo site, facebook e chapim magazine	Leiria
12-03-2014 a 16-03-2014	BTL 2014	Lisboa
23-03-2014	Maratona do Centro 2014	Batalha
03-04-2014	Sessão apresentação parceria ADAE/ CONFAGRI	Leiria
14-05-2014	Prova dos produtos locais - Erasmus IP Voipe	Castelo de Leiria
29-05-2014 a 01-06-2014	FIABA	Batalha
14-07-2014 a 19-07-2014	"Leiria In - Semana da Indústria"	IPL - Leiria

14-09-2014	Território de Desafios - percurso BTT	Leiria/Vieira de Leiria/Cortes
16-09-2014	Roadshow Portugal Global do ICEP	Leiria
27-09-2014	Comemoração do dia mundial do turismo	Posto Turismo Batalha
15-11-2014	Aromáticas da Serra - Esgotofonia	Grutas da Moeda - São Mamede
20-11-2014 a 23-11-2014	Feira Portugal Agro 2014	FIL - Lisboa

b) Apoio e Promoção da Agricultura Local – Hortas da Vila e campos de demonstração

As Hortas da Vila, em processo de instalação no concelho da Batalha, resultam da parceria com a CM da Batalha e um protocolo firmado com os Bombeiros da Batalha, que disponibilizaram o terreno, para a ADAE efetuar as obras de instalação e gestão das hortas.

Esta ação das hortas incorpora também um Campo de Demonstração, que visa para além de proporcionar às pessoas a obtenção de um rendimento acrescido para a economia familiar, melhorar as condições ambientais da vila, a par da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Em 2014 foi feita a instalação de uma unidade de microgeração – painéis fotovoltaicos, e foram iniciados os trabalhos para a construção das hortas comunitárias e campo de demonstração. O projeto transitou para o ano de 2015, devendo estar concluído até final do mês de março.

c) Projeto Pela Estrada Fora

Em 2014 foi concluído o projeto "Pela Estrada Fora " com a produção de 5 episódios sobre a Alta Estremadura: viagem pelos concelhos de Leiria, Ourém, Batalha, Porto de Mós e Marinha Grande, com uma motorizada de marca Casal 4, símbolo nacional, conduzida pelo criativo Bruno Gaspar. Reavivar a memória e o interesse pela importância da nossa identidade é o principal objetivo deste

projeto, através de uma linguagem inovadora e adequada aos tempos atuais. Em cada visita a um dos concelhos, Bruno Gaspar encontrar-se-á com as pessoas da terra, nos mercados, nas tascas e restaurantes, no barco para a pesca da sardinha e em locais improváveis, mas que representam as nossas tradições, sempre com a gastronomia em plano destacado, combinado com diálogos cheios de memórias e saberes sobre a Alta Estremadura.

Foi ainda publicado o livro "Pela estrada fora- Refúgios de boca" (roteiro gastronómico), com o objetivo de ilustrar através de desenhos, fotos e textos, as viagens realizadas com a motorizada Casal 4 (com base nos episódios gravados); bem como a produção de mapas GO de cada concelho, com o objetivo de despertar o interesse da população local pela gastronomia da sua região, incluir os locais mais representativos da nossa gastronomia nas rotas dos turistas nacionais e estrangeiros, com informações sobre locais de interesse gastronómico e cultural através de fotografias, morada, GPS e texto descritivo.

d) O ambiente como fator de desenvolvimento dos territórios rurais - exposição itinerante e sensibilização

Em 2014 foi dada continuidade à ação "O ambiente como fator de desenvolvimento dos territórios rurais - exposição itinerante e sensibilização", com a conceção e produção de expositores para as atividades de sensibilização nos municípios (átrios e bibliotecas municipais) e nas escolas.

e) Ação de Promoção do Território

Em 2014, foi dada continuidade à conceção e execução de material promocional, publicidade nos meios de comunicação, lançamento da nova imagem corporativa e do projeto de comunicação dos 20 anos de existência/atividade da Associação, como forma de promoção do território da ADAE.

4 - Bolsa de Terras

A ADAE é, desde 2013, acreditada como entidade autorizada para atos de gestão operacional, no âmbito da Bolsa de Terras, em parceria com a

Federação Minha Terra. A Bolsa de Terras consiste no registo de dados numa plataforma eletrónica nacional de terrenos agrícolas e florestais. No ano 2014, os técnicos da ADAE, após formação específica ministrada pela Direção Geral de Agricultura, deram continuidade ao processo de divulgação junto dos potenciais interessados.

5 - Gabinete de Apoio Técnico (informação, orientação de sistemas de incentivo ao investimento e empreendedorismo)

a) Divulgação de Fundos e programas/promoção do Investimento

No âmbito desta tipologia de intervenção e dando continuidade ao trabalho que a ADAE tem vindo a desenvolver desde o início da sua atividade através do Gabinete de Apoio Técnico, durante o ano 2014, foi dinamizado o apoio técnico, a transmissão de informações e a assistência técnica direcionada para a promoção/incentivo ao investimento na região, procurando manter uma capacidade de resposta tecnicamente válida, célere e útil para as necessidades e anseios dos potenciais promotores.

Este serviço, veículo de apoio e divulgação de informação dos Fundos e Programas de Apoio ao Investimento potenciou, promoveu e apoiou o esforço dos investidores na região, tendo efetuado atendimento à segunda-feira a todos os interessados e elaboradas as candidaturas solicitadas por estes.

Estatisticamente, o GAT potenciou/promoveu e apoiou o esforço dos investidores na região, tendo efetuado 27 atendimentos de potenciais promotores, 2 enquadramentos e 1 candidatura PAECPE.

Em 2014, o GAT da ADAE no âmbito do desenvolvimento da sua atividade elaborou a candidatura da Assistência técnica 2014/2015 da CIMRL; prestou apoio na execução das candidaturas aprovadas da CIMRL – submissão de pedidos de pagamentos/prestação de esclarecimentos, elaboração de diversas reformulações dos projetos: Economia Digital, POAT, POVT – EPI's, Assistência Técnica CIMRL, apoio na execução/implementação do projeto

Empreendedorismo de Base Local, RUCI, SAMA – Mais Centro, SAMA - Compete.

b) Serviço de Apoio aos Artesãos/ Estatuto

A ADAE vem dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2004, como Pólo dinamizador e de instrução dos processos de certificação do estatuto de artesão e das unidades produtivas artesanais ao abrigo do Programa PPART – Programa de Promoção dos Ofícios e das Micro Empresas Artesanais, registando uma diminuição da procura deste serviço para a execução de projetos, apesar da procura de informação.

6 - Centro Europe Direct

No ano de 2014 levou a cabo algumas atividades na qualidade de intermediários entre os cidadãos e a União Europeia ao nível local. A missão desta rede é: a nível local, tornar acessível aos cidadãos, informações, orientação, assistência e respostas a perguntas sobre as instituições, legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento da União Europeia.

Destacam-se as seguintes ações: sessão de informação no colégio dos Milagres; celebração do dia da Europa na Feira de maio de Leiria; workshop para jornalistas no dia 16 de maio; debate acerca da Europa e eleições europeias - 2014; sessão sobre a União Europeia e Cidadania no ISDOM e ISLA; Volta ao Emprego; participação na FIABA da Batalha.

Manutenção de espaços informativos europeus junto dos Municípios associados, Escola Profissional de Sicó e Bibliotecas Municipais.

Dinamização da página do Centro de Informação Europe Direct da Alta Estremadura, com atualização de links, informações e notícias atualizadas sobre temáticas prioritárias para todo o público em geral bem como **a manutenção do facebook do EDIC.**

Presença do EDIC através da disponibilização de informação/publicações no carro da Net /AMLEI/CIMRL;

Participação nas reuniões nacionais da rede de centros, como forma de acompanhar e preparar as atividades sugeridas pela Comissão e participação nas reuniões a nível europeu, em Bona – Alemanha e no encontro transfronteiriço de EDIC's em Elvas.

7 - Formação/Qualificação (POPH e PACA)

Sendo a preocupação da ADAAE gerir esforços no sentido de não duplicar as ações de formação que são levadas a cabo no território e implementar as ações estritamente necessárias, decorrentes das necessidades de formação identificadas através do Plano de Ação Local, numa perspetiva mais racional, integrada e inovadora, a ADAAE durante 2014 ministrou as seguintes ações de formação:

a) Formação modular certificada

A candidatura ao POPH – medida 2.3, para a realização de dezassete ações de formação foi aprovada, tendo sido iniciada em outubro 2012 tinha previsto o seu término em Dezembro 2013. Foi solicitada uma reprogramação temporal até Junho 2014 para realizarmos todas as ações inicialmente previstas. A formação destina-se a adultos, sendo cada turma composta por cerca de 17 adultos. Em 2014 foram ministradas 5 ações de formação, nas áreas de formação de Secretariado e trabalho administrativo e Ciências Informáticas, designadamente:

“Língua espanhola-comunicação administrativa” - 1 ação com a duração de 50h cada;

“Processador de Texto – processamento e edição” - 1 ação com a duração de 50h;

“Língua Inglesa – documentação comercial” - 1 ação com a duração de 50h;

“Folha de Cálculo” – 2 ações com a duração de 50h cada.

AÇÕES DE FORMAÇÃO	DATAS DE REALIZAÇÃO
Processador de texto	06/01/2014 a 27/02/2014
Língua inglesa documentação comercial	24/02/2014 a 16/04/2014
Folha de cálculo	17/03/2014 a 17/05/2014
Língua espanhola-comunicação administrativa	25/03/2014 a 20/05/2014
Folha de cálculo	28/04/2014 a 18/06/2014

No ano 2014 a candidatura do POPH – Medida 2.3 – formação modular certificada, foi encerrada física e financeiramente, tendo sido elaborado o relatório de encerramento e arquivado no respetivo processo.

b) Outra Formação

Foi proporcionada formação em e-learning pelo IFAP, referente à manutenção/acreditação para todos os colaboradores com ligação ao Proder para a realização de Formulário IB 2014 – Recolha e Atualização, Análise de Pedidos de Pagamento e Verificação Física no Local, bem como formação em Parcelário ISIP, no âmbito do protocolo de parceria com a Confagri para atribuição de ajudas aos agricultores, para os colaboradores afetos a esta atividade.

Os técnicos da ADAE durante o ano de 2014 tiveram ainda formação nas seguintes áreas: fiscalidade; código da contratação pública; alteração ao regime jurídico dos empreendimentos turísticos; seminário de apoio à elaboração das EDL; eficiência energética no setor agropecuário; oportunidades para as PME no Horizonte 2020; as caixas agrícolas e a abordagem Leader; colheita de cogumelos; oportunidades de financiamento para empresas do setor agrícola, agroalimentar e florestal - Horizonte 2020; novo PDR 2020; apresentação dos PO Regionais - Portugal 2020.

8 - ADAE - Comemoração dos 20 anos

Em 2014 a ADAE comemorou os vinte anos ao serviço do Desenvolvimento Local, pelo que realizou um conjunto de atividades e materiais comemorativos para assinalar a data:

- Lançamento em março de 2014 da nova imagem da ADAE, com a realização de um evento no Castelo de Leiria, com a presença dos associados, de entidades oficiais da região e comunicação social;
- Criação do logotipo comemorativo dos 20 anos, que durante o ano 2014 foi utilizado junto ao logo da ADAE, como forma de divulgação dos 20 anos da atividade;
- Desenvolvimento do novo website com BackOffice, responsivo (visível em aplicativos mobile Tablet e Smartphones);
- Publicação de newsletter digital (Chapim Magazine);
- Edição do livro comemorativo dos 20 anos da ADAE;
- Adaptação da nova imagem aos diversos materiais (estacionário e material promocional).

9 - Preparação da Estratégia 2020

Em 2014, deu continuidade ao trabalho de alargamento das parcerias locais e nacionais, para dar corpo a uma estratégia regional de resposta à estratégia 2020, em estreita colaboração com a Comunidade Intermunicipal realizando as atividades necessárias de sistematização e orientação, que sirva de base a uma proposta de estratégia que resulte da parceria e do entendimento da região nesta matéria, tendo por base o objetivo de gestão do futuro Programa de Desenvolvimento rural no território de Intervenção.

A participação da comunidade local constituiu uma prioridade ao longo de todo este processo, bem como ao longo da existência da ADAE, onde se verifica ao longo do trabalho desenvolvido durante 20 anos, o envolvimento da comunidade, proporcionando uma melhor adequação da estratégia às necessidades de

desenvolvimento do território de intervenção e uma maior corresponsabilização dos vários intervenientes no alcance dos resultados esperados.

Neste contexto constata-se que a parceria é fundamental beneficiando de estabilidade institucional, existindo condições favoráveis às dinâmicas de implementação das estratégias de forma pluridisciplinar e estável.

Em 2014, a ADAAE organizou sessões de trabalho sob a forma de oficinas abertas a todas as entidades e cidadãos interessados. Dada a heterogeneidade de públicos e níveis de conhecimento dos programas de aplicação dos fundos, tomaram-se precauções no desenho da metodologia de trabalho, para que a sugestão de medidas fosse confortável para todos. Foram realizados exercícios em grupo de priorização de medidas a implementar, em combinação com debates conclusivos que permitiram o brainstorming de ideias e a clarificação de propostas para o território.

A seleção dos temas das sessões de trabalho, a identificação e convite a um conjunto alargado de entidades foi responsabilidade da ADAAE e respetiva equipa técnica do GAL, tendo ainda sido efetuada a respetiva divulgação junto dos média, através das redes sociais e distribuição de material informativo acerca da realização das sessões.

Consciente dos recursos disponíveis e dos objetivos da participação pública foram identificados quatro temas estruturantes para a construção da DLBC. Associados a cada um dos quatro temas (economia e emprego, inclusão social e educação, ambiente e melhor utilização de recursos e coesão social e qualidade de vida) foram convidados diferentes stakeholders.

O calendário das sessões consta da tabela seguinte:

MUNICÍPIO	TEMA	LOCAL	DIA
Porto de Mós	Ambiente e melhor utilização de recursos	Espaço Jovem	13/11/2014 (quinta-feira)
Leiria	Coesão social e qualidade de vida	Centro Associativo	14/11/2014 (sexta-feira)
Marinha Grande	Economia e emprego	Auditório do edifício da resinagem	17/11/2014 (segunda-feira)
Batalha	Inclusão social e educação	Junta de Freguesia da Batalha	18/11/2014 (terça-feira)

De salientar a estreita colaboração com a Federação Minha Terra, no sentido de atualizar toda a informação/regulamentação no âmbito do Portugal 2020 com vista à apresentação da candidatura DLBC.

Em 2014 foi adjudicada a aquisição de serviços de apoio para avaliação da Estratégia da ADAE e construção do DLBC no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio 2014/2020 à empresa SPI, tendo a ADAE em conjunto com a referida empresa, realizado diversas reuniões de trabalho, com vista à construção da Estratégia da ADAE para a apresentação das candidaturas DLBC nas vertentes Rural, Costeiro e Urbano.

As candidaturas foram submetidas no início de 2015.

10- Relacionamento Institucional

No que se refere ao ponto “Relações Institucionais”, em 2014, a ADAE deu continuidade ao bom relacionamento institucional existente com as instituições da região, sejam órgãos desconcentrados da administração central ou outras, bem como participou em todas as iniciativas para que foi “chamada”, alargando ainda mais este relacionamento.

Destacam-se as Autarquias (Comunidade Intermunicipal, Associações de Municípios, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia), o Centro de Emprego, a Segurança Social, as Redes Sociais, as entidades formadoras da região, a ETPSicó, a Confagri, o GPP, o IFAP, a Federação Minha Terra, Enerdura, os associados, entre outras.

a) Colaboração na Gestão Diária da AMLEI/CIMRL e ENERDURA

No seguimento da colaboração estreita que se tem verificado com a AMLEI/CIMRL, foi dada continuidade em 2014 a esta parceria ativa, no que se refere à gestão diária, execução da contabilidade pública, gestão financeira, disponibilização de recursos, bem como na elaboração de candidaturas e apresentação de pedidos de pagamento, bem como implementação dos seus projetos internos.

Destaca-se ainda a continuidade da parceria firmada na implementação/gestão do projeto Leiria Região Digital, do Simplex Autárquico (SAMA) e moderniza&racionaliza@AMLEI - Compete, da AMLEI/CIMRL, empreendedorismo da CIMRL, quer através da animação dos projetos, quer no que se refere à parceria firmada no âmbito da gestão técnica e financeira, bem como a animação do carro da NET.

Destaque ainda para a parceria no âmbito da gestão e implementação do processo de contratualização/encerramento de operações QREN entre a CIMRL e o QREN - Mais Centro e ainda da RUCI Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, POAT e POVT.

b) Cooperação com a Nova ADAAE

Criada em Maio de 2004, a Nova ADAAE – Prestação de Serviços e Comercialização de Produtos Agro Alimentares, Unipessoal, Lda., resulta da necessidade de dinamização e promoção dos produtos locais/artesanais de qualidade, tendo culminado com a abertura na Batalha, da Loja do Mundo Rural, com a qual a ADAAE colabora estreitamente. No ano 2014, a ADAAE colaborou com a Nova ADAAE, dando continuidade à parceria, quer na organização, inventariação e contacto direto com os artesãos, quer no desenvolvimento de atividades promocionais dos produtos e produtores, quer ainda no âmbito do Gabinete de Apoio Técnico e da animação do território, com a organização de provas/mostras e exposição de produtos locais.

c) MINHA TERRA – Federação Portuguesa de Adl's

Na qualidade de membro fundador da Federação Portuguesa das ADL's – Minha Terra, foi dada continuidade à participação nas atividades e ações por ela empreendidas, nomeadamente no que se refere às reuniões de trabalho para análise e tomada de posição acerca da legislação do Proder – Medida 3, bem como na preparação para o quadro comunitário 2014-2020.

De salientar a participação conjunta na Feira Portugal AGRO 2014 na Fil em Lisboa, tendo a ADAAE participado com um stand institucional (divulgação e

promoção do território e produtos) e na venda de produtos locais, com a participação ativa de artesãs da região. Neste evento, a ADAE promoveu um showcooking com produtos locais em parceria com a Escola Profissional de Leiria e foi efetuado o lançamento público do livro "Pela estrada fora- Refúgios de boca" (roteiro gastronómico).

Destaque ainda para a apresentação do livro "Receitas e Sabores dos Territórios Rurais", resultado do projeto de cooperação "Maravilhas da

Gastronomia", contando com a presença da Senhora Ministra da Agricultura e do Mar.

11– Balanço da Qualidade

Em julho de 2014 a empresa SGS realizou a 3.ª Auditoria de Acompanhamento ao abrigo da Nova Norma NP EN ISO 9001:2008, sendo a renovação da acreditação efetuada neste âmbito. Em 2015 terá lugar a auditoria de certificação.

Decorrendo do Sistema de Gestão da Qualidade, a ADAE elabora semestralmente uma revisão ao sistema e, anualmente, o respetivo Balanço da Qualidade, em sede do "Grupo da Qualidade", sendo este analisado e discutido no âmbito das reuniões de trabalho com os colaboradores, o qual serve de base à revisão do sistema. Neste âmbito a título de súmula do balanço da qualidade referente ao exercício em apreço, junta-se uma breve abordagem, a fim de os associados poderem tomar conhecimento deste processo.

III. AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE

a) Recursos Financeiros

A situação relativa aos recursos financeiros utilizados pela ADAE durante o ano de 2014 encontra-se especificada nas demonstrações financeiras em anexo.

Podemos constatar, de forma sintética, o modo como foram aplicados os recursos financeiros disponíveis, bem como a ADAE efetuou a sua gestão.

Os referidos quadros apresentam informação detalhada sobre a execução do orçamento de funcionamento, tanto no que respeita à despesa como no que se refere à receita.

A ADAAE transitou no ano de 2014 com um resultado líquido positivo de 3.456,69€, o qual se deve a gestão rigorosa e criteriosa da atividade e dos projetos executados, apesar de ter despesas realizadas em 2014 que não foram comparticipadas por qualquer programa de apoio, no montante de cerca de 23.300,00€, tais como despesas bancárias, juros e comissões de garantias bancárias, reintegrações, parte que excede o limite máximo das despesas elegíveis do projeto (vencimentos e encargos sociais); e de ter havido em sede de encerramento do projeto de cooperação Mercados Ecorurais um corte no montante de 2.666,04€ de despesa pública.

De referir a receita própria proveniente de quotizações dos associados da ADAAE, juros bancários e a venda de energia à EDP, o que permitiu um equilíbrio financeiro para fazer face às despesas não comparticipadas.

Da análise às demonstrações financeiras do ano 2014, destaca-se o seguinte:

Verifica-se um aumento de 3.042,75€ em 2013 para 9.474,42€ em 2014 dos ativos intangíveis, proveniente de parte do projeto de comunicação da ADAAE 20 anos.

Existe um decréscimo de cerca de 42% na conta "Outras Contas a Receber" em relação ao período de 2013, resultante do encerramento de vários projetos: Mercados Ecorurais, Portugal Rural e POPH 2.1 (encerrado em 2013, mas com recebimento do saldo final do projeto em 2014) e da diminuição dos montantes a receber nos projetos em execução.

No que se refere a dívidas a terceiros "Fornecedores", verifica-se um aumento de 1.385,16€ em 2013 para 19.975,20€ em 2014, proveniente da fatura da Templarluz, no montante de 15.805,50€ e da fatura da SPI, no montante de 3.690,00€, emitidas no final de dezembro de 2014.

A conta acionistas/sócios apresenta um saldo credor no montante de 3.000,00€, referente a pagamento de quotização de associado em dezembro de 2014, cuja fatura foi emitida em janeiro de 2015. De relevar que o proveito referente a esta fatura foi reconhecido no ano 2014, influenciando positivamente os resultados.

A conta "Outras contas a pagar" sofreu uma diminuição de cerca de 22% em relação ao ano de 2013, sendo o valor em 2014 de 203.376,04€.

A ADAE continua a consolidar o seu capital próprio, positivo e sólido, o qual sofreu um acréscimo de cerca de 9.600,00€ em relação ao ano anterior, proveniente em parte de "outras variações no Capital Próprio" (Subsídios ao Investimento) perfazendo no ano de 2014 o montante de 183.481,91€.

Verifica-se no ano 2014 uma diminuição dos rendimentos em relação ao ano de 2013, justificada essencialmente pela diminuição dos subsídios à exploração e das vendas e serviços prestados.

A conta "serviços prestados" (disponibilização de técnicos à AMLEI/CIMRL) diminuiu de 43.467,33€ em 2013 para 39.329,44€ em 2014, resultante de baixa por licença de maternidade de uma funcionária disponibilizada e de no ano 2013 existir faturação de 2 meses referentes ao ano de 2012.

O decréscimo significativo da conta "Subsídios à exploração", de 386.696,70€ em 2013 para 306.922,24€ em 2014, resulta em grande parte da diminuição das despesas gerais da associação no ano 2014.

Verifica-se um decréscimo de cerca de 21% em relação ao ano de 2013 na conta "Custos com pessoal", justificado pela diminuição dos encargos com a coordenação das ações modulares certificadas por término do projeto; pela caducidade de posto de trabalho por falecimento a 30.06.2014 de uma colaboradora e pela extinção do CNO.

No que se refere aos resultados líquidos do exercício, no montante de 3.456,69€ propomos a aplicação de 5% em reservas legais no montante de 172,83€, conforme previsto na lei em vigor e a transferência do remanescente no valor de 3.283,86€ para uma conta de reserva livre.

Pelo exposto, podemos constatar que se verificou uma gestão rigorosa e equilibrada da ADAE, potenciando todos os meios disponíveis, rentabilizando os recursos, em prol do desenvolvimento local e da população, destacando-se as parcerias e o trabalho em rede.

Leiria, 29 de Abril de 2015

Siglas e abreviaturas:

ADAAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura

LEADER – Ligação Entre Acções do Desenvolvimento Rural

TI – Território de Intervenção

Proder – Programa de Desenvolvimento Rural

Medida 3 – Medida do Proder, cuja gestão é da responsabilidade das ADL acreditadas para o efeito

ADL – Associação de Desenvolvimento Local

ETL – Equipa Técnica Local

MEL – Matriz de Enquadramento Lógico

GPP – Gabinete de Planeamento e Projecto do Ministério da Agricultura

PACA – Plano de Aquisição de Competências e Animação do Território

RH – Recursos Humanos

Qren – Quadro de Referência Estratégica Nacional

QCA – Quadro Comunitário de Apoio

FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

CCP – Código dos contratos públicos

GAT – Gabinete de Apoio Técnico

DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Nova Adae – Empresa Unipessoal, cujo capital social é integralmente da ADAAE

SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

IFAP – Instituto Financiamento da Agricultura e Pescas

CinANTROP – Festival Internacional de Cinema Etnográfico de Portugal

ADICES – Associação Leader de Santa Comba Dão

Minha Terra – Federação das Associações de Desenvolvimento Local

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária